

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## O PIBID DE LI COMO FERRAMENTA PARA A MELHORA DA ORALIDADE: RELATO DE UMA INTERVENÇÃO EM CORNÉLIO PROCÓPIO

Autora: Bruna Daniele Ambrósio<sup>1</sup>  
Co-autor: Edson Salviano Nery Pereira<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar de que forma foi elaborada e aplicada uma sequência didática, produzida por alunos bolsistas do PIBID LI da UENP, Campus de Cornélio Procópio, que objetiva o aprimoramento da oralidade da língua inglesa. Trazemos como referencial teórico as Diretrizes Curriculares da Educação do Paraná (DCE), bem como autores que foram trabalhados e discutidos nos encontros semanais no programa PIBID e, que embasaram a construção das sequências didáticas, tais como Dolz e Schneuwly (2004), Cristovão (2001) e Petreche (2009).

**Palavras-chave:** Sequência didática. Oralidade. Língua Inglesa.

### Introdução

De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica (DCE) do Estado do Paraná (PARANÁ, 2008), o trabalho com a Língua Estrangeira Moderna deve ser fundamentado na diversidade de gêneros textuais, buscando alargar a compreensão dos diversos usos da linguagem, bem como a ativação de procedimentos interpretativos que são alternativos no processo de construção de possíveis significados pelo leitor.

De acordo com o documento, o professor deve levar em conta que o estudo da Língua Estrangeira Moderna, tem como objetivo propiciar o trabalho em sala de aula com os mais variados textos de gêneros diferentes, levando em conta a linguagem como prática social, explorando-a com sua riqueza e complexidade. Ainda segundo as diretrizes, para estabelecer critérios que definam os conteúdos específicos para o ensino, o professor deve considerar, além do trabalho com gêneros diversos, “abordagens contextualizadas histórica, social e politicamente, de modo que façam sentido para os alunos nas diversas realidades regionais, culturais e econômicas, contribuindo com sua formação cidadã.” (PARANÁ, 2008, p. 75).

Assim, de acordo com as DCE, esses conteúdos específicos devem nortear o trabalho do professor e ser subsidiado pela práxis, ou seja, reunir

(...) os conhecimentos de grande amplitude, conceitos, teorias ou práticas, que identificam e organizam os campos de estudos de uma disciplina escolar, considerados fundamentais para a compreensão de seu objeto de estudo/ensino. Esses conteúdos são selecionados a partir de uma análise histórica da ciência de referência (quando for o caso) e da disciplina escolar, sendo trazidos para a escola

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Letras – Português/Inglês – na Universidade Estadual do Norte do Paraná, campus de Cornélio Procópio. Bolsista do PIBID LI na mesma Instituição. [bruambrosio@hotmail.com](mailto:bruambrosio@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduando do curso de Letras – Português/Inglês – na Universidade Estadual do Norte do Paraná, campus de Cornélio Procópio. Bolsista do PIBID LI na mesma Instituição. [salvinery@gmail.com](mailto:salvinery@gmail.com)

para serem socializados, apropriados pelos alunos, por meio das metodologias críticas de ensino-aprendizagem. (PARANÁ, 2008, p. 25)

Deste modo, ensinar os conteúdos específicos em língua estrangeira deveria contemplar diversos gêneros discursivos, explorados a partir de uma visão sócio histórica da linguagem (compreensão das dimensões de ação e discursivas dos gêneros explorados), sem entretanto, abandonar elementos linguístico-discursivos emergentes nesses textos, como por exemplo, as unidades linguísticas que se configuram como as unidades de linguagem, derivadas da posição em que o locutor exerce no enunciado (BAKHTIN, 1992).

Considerando o exposto, este trabalho tem como objetivo compartilhar nossa experiência, relatando como se deu a construção de uma sequência didática produzida no projeto PIBID de Língua Inglesa, na UENP, campus de Cornélio Procópio, com ênfase no desenvolvimento da oralidade.

### **Contexto de intervenção**

Esse trabalho foi desenvolvido a partir da intervenção do projeto PIBID, no Colégio Estadual Zulmira Marchesi da Silva, na cidade de Cornélio Procópio – Paraná, com aulas para alunos do Ensino Médio, no período matutino. Nesse contexto, como avaliação diagnóstica aplicamos um questionário para traçar o perfil do público-alvo de nossa intervenção. Observamos então, que atuamos em um público constituído por alunos majoritariamente de classe social baixa, alunas que já são mães e, um grande percentual de alunos que trabalham - seja no período vespertino e noturno, ou até mesmo nos dois períodos<sup>3</sup>. Contudo, no decorrer da intervenção, foi possível perceber o desenvolvimento dos alunos no que se refere ao aumento do de interesse e participação nas aulas em sala.

Como principal objetivo da intervenção, foi escolhido o trabalho com a oralidade em língua inglesa, tendo como ferramenta de trabalho o gênero música, o que trouxe bastante êxito no trabalho, devido ao gênero circular com grande aceitabilidade nos ambientes sociais que permeiam a vida desses alunos, bem como atende sua faixa etária.

### **Embasamento teórico, planificação e intervenção**

A fim de atender às necessidades de atuação em nosso contexto de educação pública, situada no estado do Paraná, norteado pelas DCE, adotamos o Interacionismo Sociodiscursivo

---

<sup>3</sup> Devido ao perfil dos alunos (trabalhadores), é comum chegarem atrasados e demonstrarem cansaço e desinteresse pelas aulas, além de não ser possível contar com atividades extraclasse em seu processo de ensino-aprendizagem.

(ISD), que é um referencial teórico-metodológico que apresenta as práticas de linguagem como instrumentos de desenvolvimento do pensamento do indivíduo (CRISTOVÃO, 2001). De acordo com Petreche (2009, s.p.), o desenvolvimento a que o ISD se refere não se limita apenas ao saber científico, mas também às “[...] capacidades de agir e de identidade das pessoas [...]”. Desse modo, é importante registrar que para o ISD o desenvolvimento sócio-histórico do indivíduo é parte fundante do processo de ampliação dos conhecimentos e devem ser considerados. Este fator dialoga com as DCE as quais buscam incentivar os professores a promover um procedimento de ensino-aprendizagem pautado na interação e na formação social do cidadão.

Vislumbrando o trabalho com os diversos gêneros textuais Cristovão (2001), pautando-se nos estudos de Dolz, Noverraz, Schneuwly, que mais tarde viriam a ser publicados no Brasil, sugere como ferramenta de trabalho para o professor o uso das Sequências Didáticas. Esses autores definiram as sequências didáticas como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (DOLZ; NOVERRAZ; SCNEUWLY, 2004, p.97).

Desse modo, a sequência didática “apresenta-se como um todo coerente de módulos de atividades com adaptabilidade em função das situações de comunicação e das classes, [...] definindo as capacidades de linguagem a serem desenvolvidas com o estudo do gênero” (CRISTOVÃO, 2001, p.26).

A seleção da música foi feita a partir do questionário, já mencionado, no qual os alunos apresentaram suas preferências musicais, artistas e músicas preferidos. Selecionamos, assim, a música *Don't wake me up* do cantor Chris Brown, considerando a aproximação da música à faixa etária dos alunos, bem como o gênero musical, a *pop music*, bastante referenciada pelos alunos no questionário.

O primeiro módulo da sequência didática foi um *warm up* desenvolvido para despertar interesse dos alunos para o projeto. Foi apresentado um vídeo da música *Dani Califórnia* da banda Red Hot Chilli Peppers, no qual aparecem várias bandas de rock. A partir do videoclipe os alunos deveriam distinguir uma banda da outra conforme estas fossem aparecendo no clipe.

A partir da primeira atividade, deu-se início à uma discussão que objetivava refletir sobre a influência da música na sociedade, e a maneira como os artistas de cada época se comportavam no palco, espelhando, desta maneira, o espírito de cada época. Em seguida, a sala foi separada em nove grupos e cada grupo fez uma pesquisa sobre uma das bandas que aparecem no vídeo assistido. E cada grupo apresentou para a turma os dados recolhidos.

No segundo módulo, trabalhou-se um recorte da música escolhida (*Don't wake me up*), que na ocasião foi o refrão, objetivando despertar nos alunos a curiosidade sobre o que estava por vir. Começamos apresentando uma imagem e com o termo “*Daydreaming*”, que estava relacionado com a imagem e com o refrão da música.

Foram feitas perguntas relacionado a isso para uma breve discussão:

- 1) What is happening in the picture?
- 2) Are they daydreaming?
- 3) Do you sometimes daydream? What do you daydream about?
- 4) When do you generally daydream?
- 5) Do you like to be interrupted when you're daydreaming?

Em seguida, analisando apenas o refrão ainda, perguntamos:

- What do you expect to hear from this song? Why
- What is the meaning of "Don't wake me up" in the song?
- Who doesn't want to be waken up? Why?

O quarto módulo foi dividido em:

*Step 1* – Apresentação do vídeo da música;

*Step 2* – Entrega da letra da música;

*Step 3* – Acompanhamento da música agora com a letra.

*Step 4* – Tradução conjunta da letra

*Step 5* – Atividade de organização e reconhecimento da letra e tradução da música através de tiras com os versos para serem colados em cartazes.

No sexto módulo foi apresentado aos alunos versões alternativas da música *Don't wake me up*, com o objetivo de facilitar o *listening* e assim melhorar a associação da letra da música, juntamente com uma dinâmica de reconhecer alguns objetos que levamos para que os alunos encontrassem esses objetos presentes na letra da música. E esse módulo foi dividido em:

*Step 1* – Apresentação de diferentes versões acústicas da música;

*Step 2* – Acompanhamento da música com a letra.

*Step 3* – distribuição de 5 figuras de ação para cada aluno (coração, caneca, nota musical, lâmpada e o símbolo de dormir ‘Z’)

*Step 4* – Explicação da dinâmica: Cada vez que as palavras que as figuras aparecessem na música essa figura deveria ser levantada.

Para finalizar, foi montado e ensaiado uma performance da música, os alunos montaram uma banda com aqueles que tocam e os que cantam, e um grupo de dança com os demais para fazerem uma apresentação. Os últimos dias de aula, foram utilizados

propriamente para os ensaios, o que consideramos como a produção final de nossa sequência, haja visto a preocupação com a oralidade.

### **Conclusão**

Podemos concluir que o ensino de língua inglesa na escola pública ainda passa por inúmeras dificuldades. Dentre tais dificuldades está presente, o desinteresse dos alunos pela língua e por entender sua necessidade nos dias atuais. No entanto, quando o trabalho é sustentado em materiais teóricos e pensado para o contexto de aplicação, o trabalho pode ser satisfatório para ambos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem: professor e aluno.

Consideramos que o PIBID é o projeto que veio para atender tal demanda: lançar um olhar mais apurado para o ensino básico, ao passo que contribui, de maneira profícua, no processo formativo dos discentes das IES, possibilitando aos futuros professores aprender na prática a preparar aulas eficazes para que seus alunos possam ser beneficiados, adquirindo conhecimento significativo para o futuro.

### **REFERÊNCIAS**

CRISTOVÃO, V. L. L. Gêneros e ensino de leitura em LE: os modelos didáticos de gêneros na construção e avaliação de material didático. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2001.

DOLZ, J. ; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Os gêneros orais e escritos na escola. Trad. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado das Letras, 2004. p. 95-128.

PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná. 2008. Disponível em: ([http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce\\_lem.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_lem.pdf)) Acesso em: 19 Set. 2014.

PETRECHE, Célia Regina Capellini. Análise de duas sequências didáticas com base nos pressupostos teórico-metodológicos do ISD. Anais do V SIGET. Caxias do Sul: agosto de 2009. Disponível em: [http://www.uces.br/ucs/tp1Siget/extensao/agenda/eventos/vsiget/portugues/anais/textos\\_autor/arquivos/analise\\_de\\_duas\\_sequencias\\_didaticas\\_com\\_base\\_nos\\_pressupostos\\_teorico-metodologicos\\_do\\_isd.pdf](http://www.uces.br/ucs/tp1Siget/extensao/agenda/eventos/vsiget/portugues/anais/textos_autor/arquivos/analise_de_duas_sequencias_didaticas_com_base_nos_pressupostos_teorico-metodologicos_do_isd.pdf) , acesso em setembro de 2014.